

Escultor Brasileiro o Primeiro Colocado na Bienal de Paris



Da esquerda: Sérgio de Camargo, Luísa Müller, Embaixador Alves de Sousa, Flávio Shiro (Tanaka) e Piza, em fotografia tirada durante a Exposição Século XX, em Paris

O PRIMEIRO prêmio da Bienal de Paris foi ganho, este ano, pelo escultor brasileiro Sérgio Camargo, que participou do certame com três trabalhos.

A notícia foi dada a O GLOBO pelo Sr. Cristóvão Camargo, pai do artista, que a recebeu por meio de carta que Sérgio lhe escreveu e na qual manifesta, de par com sua satisfação pelo recebimento da láurea, sua surpresa por ter sido distinguido pela decisão de um júri inteiramente constituído de grandes mestres europeus das artes plásticas.

Não Voltará já

Disse a O GLOBO o Sr. Cristóvão Camargo que seu filho, que tem recebido insistentes convites para apresentar seus trabalhos em exposições de Londres, Roma e Estocolmo,

não deverá voltar tão cedo ao Brasil, pois tenciona passar alguns anos na Europa, sobretudo depois que, com o primeiro prêmio da Bienal, sua obra está provocando o maior interesse nos meios artísticos daquele continente.